

A REGENERACAO

lendo de vilamento a séria questão que actualmente preocupa o paiz. Só assim se pôde explicar a sua inércia, a contemporaneidade com os eclesiásticos-rebeldes, a procrastinação e demora de medidas adequadas à situação, o uso de politivitos perigosos, o medo de que se manifestasse domínio !

A cruzada remana, ou melhor, o plano da campanha infernal contra a civilização, está reproduzido já os seus frutos.

Por toda a parte Santa Sé, por intermédio de seus satélites, e empregando a fôrça da sua gente, establece e procura consolidar a sua política re-tregada.

Na Inglaterra um novo elemento político se desenvolve, e a qual quer dos partidos a que se acoste, muito pôde influir. E o que o clero romano está organizando !

O arcebispo Manning e outros prelados, estimulados pelo Santa Sé, nada pouparam para excitar o fervor dos fieis.

Em Londres, Manchester, Birmingham e Dublin o clero romano, poze-se à testa da cruzada para reviver os bons tempos das romarias, das penitências e da homenagem aos milagres, por onde pôde chegar ao ponto desejado.

O bispo de Sal福德 (Capel), o padre Clifford e mais cerca de sessenta sacerdotes romanos reuniram um grupo de suas heresias, outos de irreverencias, outros por liberais e outros por se lhes tiverem encontrado livros impíos em casa. Apesar de ainda não ter havido nenhum ato de fôr, é de crer que aqueles povos assistam dia mais dia menos a uns daqueles espetáculos que tanto horrorizam os povos cultos.

E porque o fôrma é geral, e será posto em prática em todos os países onde esse clero perverso chegar a dominar, é evidente que da fraqueza do nosso governo, de sua perigosíssima inércia, e sobretudo do seu inconsiderado, exagerado e fatal respeito é chamada Santa Sé vira infalivelmente o predomínio de Roma, e, como consequência imediata, a Iniquidade.

Padres e legitimistas explodiram habitualmente a vaidade nacional para persuadir que tudo se ha de conseguir orando, visitando os santuários, etc.

Assim illudem o povo, para o preparar, fazendo dele instrumento de seu poder !

Na Alemanha, porém, as causas tomam diverso carácter, graças à cegueira do governo.

A correspondencia publicada no Jornal do Commercio, ha douz dias, nos informa do seguinte:

"A execução das leis eclesiásticas prossegue sem hesitação. Constitui-o o tribunal eclesiástico para corrigir os abusos das respectivas dioceses, retirando em massa para Roma: Pio IX, que conhece o erro desses passos, ou talvez porque não dispõe de recursos para subsidiar tantos emigrados, habituados à vida de príncipes, aconselhou o bispo católico de Allemânia, que persistiu em suas dioceses para combater sem interrupção o poder temporal."

Diz-se que os prelados dependentes de Vaticano, assustados pelo apparecimento do rigor empregado pelo governo, discutiram a oportunidade do abandono das respectivas dioceses, retirando em massa para Roma: Pio IX, que conhece o erro desses passos, ou talvez porque não dispõe de recursos para subsidiar tantos emigrados, habituados à vida de príncipes, aconselhou o bispo católico de Allemânia, que persistiu em suas dioceses para combater sem interrupção o poder temporal."

Dessas palavras se vê que a energia do governo faz recuar a gente romana, e que esta só adianta seus passos onde a fruixa: administrativa, a tática e a ignorância dos que governam, os autorizam mais ou menos directamente.

Ainda dessa notícia se conhece o plano tenoroso de Pio IX, para implantar por toda a parte a sua fatal preponderância.

Onde, como aqui, o governo se acorda, os bispos onusados lhe batem o pé e grita: "NON POSSUMUS."

Onde, porém, encontra a ligeitima resistência da autoridade civil, elles procuram fugir; mas, não convindo à sua planos a sua ausência, lhe diz Pio IX: "Sofre, mas conserva os teus postos, para, como vos fôr possível, combater o poder temporal!"

E quando qualificamos esse homem, como ele deve ser qualificado ante o mundo civilizado, clamam os hypocritas: BLASPHEMIA, HERESIA, INCONVENIENCIA, CRIME, PREDICAO !

Miseráveis, que, furgando as leis da razão, se refugio no sobrenatural, nos milagres, na superstição, no fanatismo e na mentira !

Miseráveis, que, curvados à curia romana e só exergando pelo prisma sordido de sua cobiça, atribuem aos homens que não os imitam, porque são dignos, e de carácter franco e independente, as qualidades que só possuem os soldados da curia !

Miseráveis, que, pregando a mando ultramontano, sappem que todos se avilam como elles !

Já tardava que a perversidade dos padres de Roma empregasse o seu argumento favorito, em hem de uma religião que é só delas, mas que não é a cristã, e menos católica.

A Inquisição reaparece, e com todo o seu coraje de indecências, de immoderadas e de crimes !

Atende o povo brasileiro para o que consta da seguinte noticia que extracamos do Diário de Notícias de Lisboa, de 14 de Setembro proximo passado :

RESTAURAÇÃO DA INQUISIÇÃO.

Segundo diz um jornal, em alguns povos da Biscaya restabeleceu-se a inquisição com todas as ceremonias, requisitos, prerrogativas e dignidades dos antigos tempos.

À romper da aurora, percorre a povoação uma comunidade de padres inquisidores cantando psalmos e obrando todos os habitantes, homens e mulheres, pequenos e grandes, a seguirem para a igreja, onde depois de celebrada a missa matinal se reúne o rosário.

Desde o anotecer a povoação é percorrida por diferentes patrulhas, que mandam fechar os estabelecimentos públicos e recolher a suas casas quem encontram pelas ruas.

Eacusado é dizer que os bailes públicos foram proibidos por heréticos, e as funções theatraes por immorais, tolerando-se apenas o antigo jogo da bala de meio dia ás duas horas da tarde em dias úteis, e o canto dos testa.

O tribunal da inquisição tem já em seu poder 85 presos accusados de heresia, outos de irreverencias, outros por liberais e outros por se lhes tiverem encontrado livros impíos em casa.

Apesar de ainda não ter havido nenhum ato de fôr, é de crer que aqueles povos assistam dia mais dia menos a uns daqueles espetáculos que tanto horrorizam os povos cultos.

E porque o fôrma é geral, e será posto em prática em todos os países onde esse clero perverso chegar a dominar,

é evidente que da fraqueza do nosso governo, de sua perigosíssima inércia, e sobretudo do seu inconsiderado, exagerado e fatal respeito é chamada Santa Sé vira infalivelmente o predomínio de Roma, e, como consequência imediata, a Iniquidade.

A verdade é ante a curia uma heresia, porque a verdade a aniquila; e para combatêr a heresia os bons e pacíficos padres de Roma só tem um meio:

A ROGATIÃO

No anno da graca de 1873 sofreu ainda o mundo civilizado, a populeta católica, os que professou a religião do marty de Cruz, a restauração do medonho, repugnante e infamante tribunal da SANTA INQUISIÇÃO !

Prepare-se o povo brasileiro para tudo.

Em quanto a maçonaria lhe respeita a propriedade, a hora, a vida, a família e a consciencia; os ultramontanos se armaram de archotes, para debelarem a fortuna particular, a probidade, as liberdades, a hora e as vidas que lhe são incommodas, e arrastarem a si queminhos vivos todos quantos lhes não entregarem as riquezas, lhes não praticarem as mulhères e as filhas, e não se submetterem cogentemente a todos os seus mais exigentes caprichos.

Aos poderes do Estado cumpre prevenir contra os males que nos preparam os padres de Roma.

Muta-lhos em princípio, afugentar do Brasil a praga que o pretende devorar, livrar, em quanto é tempo, esta terra das garras dos abutres negros, que evocação sobre ella é o principal dever, dever sagrado, dos que, é teste dos negócios públicos, devem firmar a felicidade, e prover a segurança do paiz.

Em tão criticas circunstâncias, malto-se sejam aquelas que desculpos, incapazes e fróxos deixam que o partido clerical romano, no tomo de assalto e nos aniquile. Não cuidemos de nós sómente. As gerações futuras nos merecem tudo.

O instinto de conservação mais efficamente se desenvolve no espírito do povo quando os seus governos o arrastam ao abismo.

Quando os poderes constituiu-los descurado de seu nobre encargo, o povo, que é constituinte, cuida elle mesmo, de sua salvação.

As fórmulas de governo, quasequer que ellas sejam, não podem, não tem possibilidade de matar esse instinto do povo.

E nem o poder deve confiar, desconfiando, na indiferença pública que infelizmente dominam neste paiz.

Chegado o dia fatal, a indiferença desaparece, e pôde, bem ser, como tantos exemplos nos oferecem a historia, que arrastados os indiferentes de hoje ao extremo oposto, tenta o Brasil de lamentar as medionas catastrophes de que os países da Europa especialmente, os que todos se amputaram, tem sido victimas.

Chegado esse dia fatal, a justiça inscreveu o povo se ostentará. E ai dos seus algozes.

Térá por ventura o governo prestado serviço acentuado a essas manifestações dos fanaticos, que em Pernambuco se organizarão em prol do estrangeiro rebelde D. Vital de Oliveira ?

Não vê como o horizonte das libe-

ridades portas enegrecem com essa nuvem de miseria ultramontana que se levantam soberbas ?

Accredita que o desideratum desses padres desestruturados é a defesa da religião santa de nossos pais ?

Accredita na sinceridade desses falsos apóstolos da mentira e do erro ? Cediamos a palavra sobre tão grave assunto ao eminente e patriótico general português, ao honrado e ilustradissimo A. H. Rebull.

Entre outras considerações relativas à matéria de que nos ocupamos hoje, diz elle com a proficiencia que lhe é própria:

"Se no principio do seculo XVI, quando ainda, segundo geralmente se crê, as opiniões religiosas eram sinceras e ferventes e o absolutismo estava, em apparencia, em todo o vigor da mocidade, achármos por documentos irretrágaveis, que os individuos collocados nas eminentes jerarchias eclesiasticas nascerao, em grande parte, senão hypocritas, que fazião da religião instrumento para satisfazer paixões ignóbeis; que o fanatismo era mais raro do que se cuida; que, de facto da mancha pura a sociedade, moral e econometricamente gangrenada, caminhava para a dissolução, e que nos actos do poder falavam a cada passo a tealdade, o seu juizo, a justiça e a probabilidade, deveremos, uscas, accreditar na sinceridade dos innumeros apóstolos de religião theocratica e ultra-monarchica que surgem de repetate nesta nossa época, depois de cento e cinquenta annos de discussões religiosas e politicas, em que as antigas doutrinas fortes vigorosamente combatidas, os principios recibidos refutados ou postos em dúvida, os que sophismos subtils ?

"Devenem a proprios filhos da convicção estes entusiasmos exagerados pelas idéias disciplinares de Gregorio VII e pelo sistema político de Luiz XI ou de Filipe II, numa época em que por confesso unanimem dos proprios apóstolos do passado predominou no gênero dos espíritos cultivados e contagio do scepticismo ?

Que o leitor busque a resposta a estas perguntas na voz íntima do seu coração, e, depois, decida entre a razão e a liberdade."

Concluimos este artigo, ainda com palavras de A. Herculano:

"Felizmente no meio das fúrias do terror, muitas abusos fortes, muitas calúnias intelligentes tem sabido conservar a razão para não abdicarem o sentido communio."

Ganganielli.

Rio, 8 de Outubro de 1873.

(Continua)

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Segunda-feira chegou do Rio Grande o paquete Camões, trazendo jornaes até 3 de corrente.

Nada encontramos de interesse nos jornaes recebidos.

Foi nomeado subdelegado de polícia da cidade de Laguna o cidadão Venâncio Fernandes Martins, e 1.^o suplemento do mesmo subdelegado o cidadão Luiz Ferreira de Aquino Santos, e 2.^o suplemento o cidadão Antônio Fernandes Viana.

Foi exonerado o cargo de 1.^o suplemento do subdelegado da Laguna, em seu serviço público, o cidadão João Pedro da Silva Pinto; de 2.^o da freguesia da Barra Velha, por não ter prestado juramento, o cidadão Galvão Antonio da Rocha e nomeado o cidadão Severino Jorge Junior.

Chamamos a atenção da camara municipal para um perigo que se conserva sempre imminente para as pessoas que passam a cavalo ou mesmo a pé pela ladeira do Menino Deus, pois se acha sem cerca nem alambrado algum o barranco dos fundos das casas que para ali dão.

Nas noites de escuro é facilmente dar-se uma queda pelo morro abaixo cujo resultado pôde ser fatal.

Mais adiante está a ponte na bica, (rua S. Martinho) com faila de tubos, oferecendo também grande risco.

Ainda lembraremos à camara a outra ponte no Arco Sabino para o

Campo do Manejo que tambem está com tabois partida. E.....

Oliveira um pouco a camara para essas causas e não fará nada de mais.

No noite de terça para quarta-feira foi arrombada a casa de negocio de M.º Maria Albuquerque, entrando a pessoa por um buraco feito no mosaico A. H. Rebull.

Entre outras considerações relativas à matéria de que nos ocupamos hoje, diz elle com a proficiencia que lhe é própria:

"Se no principio do seculo XVI, quando ainda, segundo geralmente se crê, as opiniões religiosas eram sinceras e ferventes e o absolutismo estava, em apparencia, em todo o vigor da mocidade, achármos por documentos irretrágaveis, que os individuos collocados nas eminentes jerarchias eclesiasticas nascerao, em grande parte, senão hypocritas, que fazião da religião instrumento para satisfazer paixões ignóbeis; que o fanatismo era mais raro do que se cuida; que, de facto da mancha pura a sociedade, moral e econometricamente gangrenada, caminhava para a dissolução, e que nos actos do poder falavam a cada passo a tealdade, o seu juizo, a justiça e a probabilidade, deveremos, uscas, accreditar na sinceridade dos innumeros apóstolos de religião theocratica e ultra-monarchica que surgem de repetate nesta nossa época, depois de cento e cinquenta annos de discussões religiosas e politicas, em que as antigas doutrinas fortes vigorosamente combatidas, os principios recibidos refutados ou postos em dúvida, os que sophismos subtils ?

"Devenem a proprios filhos da convicção estes entusiasmos exagerados pelas idéias disciplinares de Gregorio VII e pelo sistema político de Luiz XI ou de Filipe II, numa época em que por confesso unanimem dos proprios apóstolos do passado predominou no gênero dos espíritos cultivados e contagio do scepticismo ?

A' PEDIDO.

ao público.

Tendo contra-pintado em data de 21 de Dezembro do p. p. o refundado cabalmente as arguidas que me foram interrogadas pelo Sr. Ovidio Antônio Dutra, venho ainda uma vez provar que meu contendor nem humana razão tem para querer contra mim, devendo consignar apenas que cercando a extrema de meus terrenos, só fize em vista avisar a entrada de animais, afim de que se soube reproduzir a célebre questão da mula, e nunca apresentei de terras que me pertencem.

Não tem pais explicação o fato de vir furtar questiões diariamente a extrema dos meus terrenos, provocar-me, falando em força armada, em bacamarte, e em outras quixotadas desse quatinho.

Não quero aumentar os meus terrenos senão em virtude de compra e auncas em lucro de furtos.

Pelo documento abaixo publicado evidentemente se que não medi particularmente os meus terrenos, e que o Sr. Dutra esteve presente ao acto da medida.

Deixo por ora, de publicar mais alguma documentação, comprobatoria de razão que me assiste; e que farei se for necessário.

As autoridades, e os homens honestos, cuja atenção foi chamada pelo Sr. Dutra, que julguem d'essa questão que sou submetido ao tribunal da opinião publica, sem a menor prelongamento, como também sem o minimo recuo.

Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.

DOCUMENTO.

Nos abusos assignados certificamos que tendo sido convidados para proceder à medida e demarcação de dedas porções de terras que fazem fronte à ruas da Fonte Grande e fundos à de José Jacques desta cidade, sendo uma delas pertencente a Ovidio Antônio Dutra e sua mulher, e outra a Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e sua mulher, procedemos do modo seguinte, de conformidade com os documentos que nos forão apresentados:

Cojogos os documentos de Ovidio Antônio Dutra declaravão que elle e sua mulher eram proprietários de vinte e oito braças de fronte na rua da Fonte Grande, com fundos à ruas do José Jacques e o de Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, e que sua mulher não mencionou o numero de braças que contém o seu terreno, que é forma irregular, entremos que o melhor era medir a propriedade de Ovidio Antônio Dutra e sua mulher, visto que onde ella terminava começava a de Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt; e assim medimos 28 braças de fronte a ruas de S. 21 - S. 0, na rua da Fonte Grande, para Ovidio Antônio Dutra, começando no fundo do muro que demora a Sul da casa do conego Joaquim Eloy de Medeiros, o que é dito Ovidio disse ser o principio da linha divisoria entre o seu terreno e o do dito conego. Feito isto e assignado o ponto em que terminaria as 28 braças com uma escavação, movendo-se de cima para baixo, e de direita para esquerda, e assim continuando a demarcação de dedas de fundos das casas que para ali dão.

Nas noites de escuro é facilmente dar-se uma queda pelo morro abaixo cujo resultado pôde ser fatal.

Mais adiante está a ponte na bica, (rua S. Martinho) com faila de tubos, oferecendo também grande risco.

Ainda lembraremos à camara a outra ponte no Arco Sabino para o

tentes não podia servir de extrema, porque além dos documentos a elle se não referirem, era tortuosa e irregular, e nem determinando os mesmos documentos o rumo da linha divisoria entendemos que o único meio de obviar essa dificuldade era procurar dous pontos extremos do lado sul das terras de Dutra de duas linhas de 28 braças, a partir da extrema do conego Eloy, paralelas á d' frent, já tirada, o que effectuamos.

Não ficando, porém, satisfeita o herói Ovidio Dutra, da combinação com o herói Silveira Bittencourt, e de acordo com o bilhete que Dutra à sua mulher escrevera ao Dr. Ramalho advogado de Bittencourt, resolve mos tirar uma linha recta entre o ponto em que terminava a d' das terras de Dutra na fronte e o pilar extremo da cortina de sul da ponte de alvenaria existente á rua do S. Jacques, onde fazem fundos as ditas terras, como com eftetivo tiraram a referida linha a rumo de S. 1º e S. 2º E., o que deu em resultado tirar o herói Ovidio Dutra com mais de 28 braças ao travessão de fundos sem perder causa alguma na fronte, accedendo a tudo isto o herói Bittencourt para evitar questões e divergências futuras.

A linha assim tirada entre os 2 extremos indicados sortiu em parte a alvia lida cerca de alguns espinhos e outros arbustos, em parte d'ela se affastou um pouco, mas nunca ultrapassou em qualquer ponto as 28 braças que tom de largura as terras de Dutra, sendo que nos fundos ficou à quem d'elas como dito herói. Frio modo descripto ficou inteiramente desarmadas as 2 propriedades sem que Dutra tivesse o menor prejuizo.

E por esta nos terá pedido a redigimos, mandamos copiar e assignar.

Desterro, 22 de Novembro de 1873.

Joaquim de Souza Correia.

Carlos Schiappa.

Estas firmas estão reconhecidas pelo tabelião Juvenal Brumto Silva.

Despedida.

O alferes Napoleão da Costa Roca, retirando-se para a Côte, previamente deu mais para despedir-se das suas amigas e camaradas, e da sociedade católica, da qual guardou sempre indelevel lembrança. A presidente do seu parti despediu-o, dando-lhe apenas duas horas para embarcar, não lhe permitiu despedir-se pessoalmente. A todos agraciou os provas de estima e consideração que lhe dispensava, e offereceu-lhes os seus serviços em qualquer parte, a que o dever e condão.

Desterro, 5 de Janeiro de 1873.

Napoleão da Costa Roca.

Bons discípulos.

Dous officiais tem sido retirados do serviço da guarnição e mandados para a Côte por questões de saúde.

Hontom o tenente Albuquerque fez mandado de despejo para prender um Cadeado filho de Major Fortunato, agora o alferes Napoleão seguiu, dentro de poucas horas, porque de uma parte contra outro Cadeado - filho do falecido João Neto !

Não se pode pois servir como oficial em São Catálio, onde exerce influencia o Sr. Crisóstomo, junto ao Sr. José Thomé.

O Major Fortunato e a família Flores com o seu serviço de despejo liberou-se de todos os officiais que offereceram a Ilustre Cadeado nôtre.

E o Sr. José Thomé a promover e amar - nos posteriormente !....

Ora ! Exm. mais independente.

Bomparte.

Ordem de embargos.

No dia 5, o presidente da província fez embarcar para a Côte, por meio de uma ordem inspirada, o alferes Napoleão da Costa Roca, agregado ao despatch, onde comandava uma companhia e dirigia a escola régional.

A ordem de embargo foi dirigida à agencia das peças primeiros que aquelle oficial tivesse d'ella conhecimento, duas horas antes da partida !

Este acto colheu a todos de surpresa. Nas d'quequier tempo, no oficial para passar o comando e a escola da devida forma : tocaram os papéis por assinar, mas

Fulminar-lhe a ordem terminante, de surpresa, a guia do que se faz no escravo que vai ser vendido, e a quem o senhor encantaria ate a ultima hora o barbaro desgnio!

As rascas deste acto, a serem reas, sao as mais desiruosas para o seu autor.

Devemos confessar que não podemos crer nellas.

O presidente da provincia a deixar-se levar por motivos tuas, quaes os que nponta o publico, ter-se-ha rebaxado de sua posicão e dada um triste exemplo de fraqueza e desmoronamento.

Diz-se que S. Ex. votara ao desterro o alferes por não ter este vindo saudá-lo a sua chegada no Club Entertaiment em uma das ultimas reunions.

E esta versão que não podemos admitir, porque antes fôra preciso admitir a pequenez d'âma do Dr. Jofre Thome.

A segunda versão é que o alferes Rosa, em cumprimento de seu dever e zelando a disciplina, dura parte contra alguns cadetes, que haviam faltado a ella, entre os quaes se achava um parente da família Neves, que com sens compaixões de desordem, foi preso e rebaxado do posto. Diz-se que este *perdro* menino, do cuja família é chefe político o Sr. Cotrim, dissera nessa occasião que era rebaxado do posto de sargento, mas o comandante da companhia seguiria no primeiro vapor.

Estará S. Ex. resolvido a castigar com una ordem de embarque em continente, em menoscabo da disciplina, e do comandante do deposito, todo o oficial que contrariar uia parente do Sr. Cotrim?

Enta subversão não podemos crer, e pois quanto a nós não tem o cunho da veracidade esta versão.

Mas, a punição do alferes deixa-se, e tão palpável, é tão clara, que logo levantou os bontos bem pouco lisongeiros que vimos de referir.

O pesar assaltou a todos que tiveram conhecimento deste facto.— O Sr. Dr. Jofre Thomé acabou de provar que está longe de ser o presidente que esperavamos.

O alferes Rosa deixou na sociedade catarinense e no corpo a que pertencia, uma memória distinta. Oxalá sucedesse outro tanto aquelles que abandonam as sinecuras que exercem para andarem na capital inquietando os pais de famílias à caça de uma noiva com dot.

Acompanhamos o illustre militar, nosso hospede de tão poucos dias, no golpe grosseiro de que foi vítima.

Um amigo.

Mofias.

Chitas e escossas entremeadas com peças de algodão em fardos,— não é contrabando—apenas estão arrumadas accommodadamente aos ditos para facilitar a fiscalização—não para evitar o pagamento dos direitos de consumo. Rose Marie—Tratado de contrabandos—pag. 5.

Contos de Fernando.

EDITAES.

Juiz Municipal.

O Cidadão Jorge de Souza Conceição, Juiz Municipal e do Comércio, segundo suplemento em exercício nosta Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina, na forma da Lei &.

Fago saber que por parte do Dr Henrique Schulz, me foi feita uma petição, pela qual meeria querer fosse elle admitido a justificar a ausencia de Vicente Ferreira, viuwo do D. Angela Demaria, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citado, afim de vir á primeira audiencia desto Juizo que se fizer passados sessenta dias ver offerecer artigos do habitação na causa de Execução de sentença movida pelo Exequente dito Dr. Henrique Schulz, aos herdeiros do fadado executado Carlos Demaria—E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a prezente minha Carta de Editos de sessenta dias, pela qual cito, chamo e requireo a Vicente Ferreira, viuwo de D. Angela Demaria, afim de que venha a este juizo, na primeira audiencia que nello se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias na sala d'ellas no edificio da Camara Municipal deste Termo nos dias quintas-feiras, pena de se proceder a revolução em todos os termos da causa.—

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar a presente, quo-

será affixado nos lugares publicos e de costume—

Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina, nos 20 dias de mez de Dezembro de 1873.—
(Estavão duas estampilhas de 200 reis.)

J. de Souza Conceição.

Administracão do Correio.

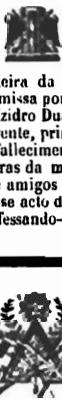
De ordem do Ilm. Sr. Administrador do Correio se faz publico que no dia 15 de Janeiro proximo futuro se ha de contratar a conduçao das malas terrestres para o Sul e norte da provincia: a saber; um estafeta até a Cidade da Laguna, trez viagens por mez; um outro da Laguna á Torres, duas vezes por mez; para o Norte, um estafeta até a Villa de Itajahy e outro desta villa á Cidade de S. Francisco dando por ora duas viagens por mez; devendo ter cargueiros para poderem levar toda a correspondencia. Os que quizerem contratar este serviço deverão apresentar suas propositas em carta fechada até o mencionado dia 15, declarando nas mesmas os nomes dos fiadores que devem dar.

Administracão Geral dos Correios da Província, 24 de Dezembro de 1873

O Praticante

José Carlos Feijó e Silveira.

ANNUNCIOS.



Duarte Teixeira da Silva manda celebrar uma missa por alma de seu filho o padre Izidro Duarte Silva, no dia 10 do corrente, primeiro aniversario de seu fallecimento, na igreja Matriz ás 8 horas da manhã; convida os parentes e amigos do finado para assistirem á esse acto da nossa santa religião, confessando-se agradecido desde já.

Reg. Cath.
Sess. mag. de Inic. sabb.
10 do corrente.
O Secr. Caldcira.

20\$000
0 milheiro de tijolos de argilla
Trata-se com
João do Prado Faria.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

DE

W. S. BRADLEY
(Desterro)

26 RUA AUGUSTA 26
SOBRADO DE D. JOAQUIM URIARTE

Sob a direccao dos artistas

Francisco Linhares e M. Agapito de Mello.
Avisamos ao respetavel publico desta Cidade que tiramos retratos por todos os sistemas até hoje conhecidos, com a maior perfeição a preços modicos.

Retratos sob laminos de porcellana
Ditos em cartão
Idem marmorizados
Idem abrillantados
Cartões Imperiales
Um só retrato (em quadro)
Bustos em tamanho natural.
Os retratos em grupos augmentão 2\$000 em cada pessoa, em duzia.

á 4\$000 Duzia
á 8\$000 ►
á 12\$000 ►
á 12\$000 ►
á 15\$000 ►

Temos gran le sortimento de quadros, caixinhas &c. A nossa demora neste cidade não excederá a 2 mezes.

PERDEU-SE

na cidade de S. José, no dia 1.º de Janeiro, uma medalha de ouro, tendo dentro um retrato, estava amarrada n'uma fita amarela, quem a achiar, e quiser entregar, pode entregar n'esta cidade, na rua da Trindade n.º 10, que será gratificado.

NOVOS GENEROS

CHEGADOS PELO VAPOR GERENTE
PARA O ARMAZEM DE

Antonio Rodrigues de Oliveira
4 Largo de Palacio 4

CANTO DA RUA AUGUSTA

Queijos do reino, muito frescos; manteiga inglesa, muito superior, em barris; latas; bacalhau, marcas C R C E C; vinagre tinto e branco de Lisboa; superior cerveja inglesa verdadeira (Bass, Foster, Christiania e outras marcas); azeitonas do Porto, novas; xaropes de varias qualidades, para refrescos; fructas de Lisboa, em calda; marmellada em latinhas, superior; conservas Inglesas, em vidro, de varios tamanhos; figos muito novos, em latas e caixinhas, e muitos outros artigos pertencentes ao negocio de secos e molhados, todos de 1.ª qualidade, e se vendem por atacado e a varejo por preços commodos.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

CABELLEIREIRO

DE

R A R A
A CABECA DE OURO

Nesta casa se faz penteados de noivas, e para bailes, e soirees, Coques, enchaimentos e cachos de cabellos, Chinós e postigos de todas as qualidades, Quadros de lembranças e trancelins E tudo que pertence a arte delicada do cabeleireiro.

Sala para fazer a barba, friar e cortar os cabellos.

Sala especial para tingir os cabellos e a barba.

O dono, pois espera por sua pericia e bom gosto, satisfazer as exigencias do respetavel publico desta capital

19 RUA DA CONSTITUICAO 19

(Antiga da Cadeia.)

ATTENDE A CHAMADOS.

Louis Lang.

COMPRA-SE

uma preta moça, sadia e que tenha um filho até douze meses de idade; a pitar na rua Augusta 6, sobrado.

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRINCIPE

SERVIR BEM

PARA TER FREQUEZES

É A DIVISA DO ARMAZEM N. 7

Esta agora recebendo um completo sortimento de generos de molhados louças, porcellana, bronzes, e cristais, como abaixo se demonstra.

E aonde se deve fazer compras d'esses artigos, porque nem só vende barato, como tem sortimento de bom gosto e

BEM COMPRADO;

ALÉM DO QUE

PARA TER PROMPTA VENDA,

faz-se preços baratos

FREQUEZES NÃO DEIXEM !!

HA

concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 5.º e 10.º	Azeite refinado em caixas ou garrafas
Vinhos muscatel em caixas ou garrafas	Azeite de Lisboa em 5.º botijas ou medidas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas	Bitter — o verdadeiro
Vinhos virginem em caixas ou garrafas	Cognac, Marciel e outras marcas
Vinhos Bordeaux em caixas ou garrafas	Molho inglês (qualidade superior)
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas	Kerosene de 1.ª qualidade, em caixas ou latas
Hesperidina	Cerveja Bass, Fosters, Harry & Hill
Verdeadeira laranjinha	Cerveja Christiana
Licores, de diversas marcas	Cerveja preta superior
Refrescos de diversas qualidades	
Genebra em frasqueiras e garrafões	

Secos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades	Massas de diversas qualidades
Café de superior qualidade	Azeitonas em vidros e ancares
Céra em velas de 1/2 libra, 1/4, 1/2 lib.	Quelches da Reino e de Minas (muito frescos)
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas	Fructas cristalizadas
Passas e figos (frescos)	Fructas de Lisboa em latas
Presuntos ingleses	Fructas de Lisboa (sortidos diversos)
Phosphoros segurança de 1.ª qualidade	Marmellada de Lisboa em latas
Maisena nova	Sortimento de conservas em latas

Concerntes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de cores	
Aparelhos para café (em grande porção e baratos)	
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal	
Chicaras avulsa, de diversos gastos	
Bules avulsa	
Assucareiros	{ de louça, porcellana e metal
Manteigueras	
Servicos completos para lavatorios	
Lavatorios de ferro, simples, com bacia e jarro	
Lavatorios de ferro com espelho, bacia e jarro	
Bacias avulsa	
Escarradeiras de diversas qualidades	
Garrafas paravinho, diversas qualidades	
Depósito de vidros com bocas para kerosene	
Guarnições para lampedes, com porta-globos	
Cobertras de arame, diversos tamanhos	
Copos, finos de diversos preços e gastos	
Pratos imitação (verdadeira pechincha)	
Paliteiros de diversos gastos	
Cancas, para café	
Galheteiros (armação de madeira)	
Baldes de zinco, diversos tamanhos	
Lampões (sortimento completo)	
Palmátorios com mangas (modernas)	
Castiçais de bronze com mangas e pingentes	
Serpentinas de bronze com mangas e pingentes	
Vasos para flores (sortimento de gosto)	
Vasos para violetas, (modernos)	
Porta cinza de porcelana (baratos)	
Morinhas para agua (sortimento completo)	
Bandejas forma oval, diversos tamanhos	
Diárias forma redonda	
Talheres, cabo de madeira, cabo preto (modernos)	
Talheres de ferro e imitação de marfim	
Ditos de buxo para salada	
Colheres de prata inglesa para sopa e chá	
Conchas praieadas para sopa e assucar	
Estojos faca, com garfo e colher	
E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos no	

7 ARMAZEM N. 7

Á RUA DO PRINCIPE

qual tem por guia um cartão junto á porta, aonde se vê escrito

7 ARMAZEM N. 7.

Severo Francisco Pereira.

BOM, BARATO E ECONOMICO !

TABOLETA MONSTRO

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.^a

Tem a honra de apresentar ao respeitável público um importante e variadíssimo sortimento de fazendas que se estão vendendo pelos seguintes preços.

Chitas largas, cores superiores e escuras, à 240, 280, 320 e 360 o covado
Chitas de cores, estreitas, a 160, e 200 rs. covado
Chitas em mu-selinhas, fazenda superior, a 360, 400, 530 e 640 o covado
Pecas de algodão, com 10 varas, a 1700 e 2800
Pecas de algodão de 26 pollegadas, com 10 varas a 23200, 28100 e 35000
Pecas de algodão, meia largura, superior fazenda, a 3500
Pecas de algodão-morim, largo, e m 20 jardas a 35
Pecas de algodão, com 32 pollegadas, marca T com 10 varas a 35500 e 38200
Morim sem goma, imitando cambrâa, de 24 jardas, em grandes retalhos a 6500
Morim ferro, ou parano ferro n. 20 com 20 jardas a 48000
Morim, superior qualidade, marca Clafariz, com 24 jardas a 75 e 88
Morim sem goma, de 24 jardas, imitando cambrâa, a 6500 e 75 pçs
Pecas de brillantina branca com ramos a 55000
Lindo sortimento de linho e seda para vestidos a 25 o covado
Cretone superior e largo, a 1800 e 28 a vara
Popelins listrados, de cores e lizes, superior fazenda, a 1500 o covado
Mal-mol muito superior, a 2400 a vara Dito muito largo, a 18 e 25 a vara
Grindilines, fundo preto, com listras de seda, 640 o covado
Completo sortimento de setins de cores para enfeites a 28400 o covado
Variado sortimento de setim papel a 18 o covado
Fustão branco a 300 o covado
Verdadeiros maripons brancos com listras setinadas a 610 o covado
Casas de linho de lindos padrões a 300 rs. o covado
Guardanapos d'algodão adamascados a 35000 a duzia
Ditos da linha idem a 45 a duzia
Ganga francesa para paletôs e calças 320 e 400 rs. o covado
Ricadinho de algodão para paletô a 280

Mariposas de cores, lindo gosto, a 720 rs. o covado
Tonhas de linho para rosto a 88 a duzia
Duzias de meias inglesas a 108 e 128 (sem costura)
Duzias de lenços de linho em caixinhos a 3500, 44, 55 e 68
Duzias de lenços de linho pacotes a 28400 e 25500
Chitas em cassa a 210, 280 e 320
Chitas escurtadas adamascadas para colchas a patach, 300 e 400 rs. covado
Lanzinha (imitação) a seis vintém e meia pataca
Cobertores grandes, superiores, de 2 vistas, a 188, 208 e 228
Ditos listrados a 78 e 88 rs.
Moellina branca, em cortes, com 13 covados a 68
Chales de algodão a 2400 (de xadrez preto e branco)
Ditos de casentra algodão a 18600
Popeline de lisa, com listras de seda, a 18200 o covado
Rico sortimento de lasinhas transparentes e encorpadas, com listras de seda e sem elas, a 320, 560, 640 e 720, 800 e 1200 o covado
Ricos percales a 400 e 440 o covado
Escocias de cores, lindos gostos, a 440 o covado
Nobreza pretas a 33 e em gorgorão a 35000 e 48000
Colchas adamascadas de 48000, 88 e 98
Colchas de damasco a 128
Pecas de algodão 1/2 largura de 38 a 35000 a peça
Nanzuck, fazenda branca, superior em largura, a 18500 e 18800 (5 varas chega para um vestido)
Cassas brancas, muitas finas, bordadas a 18 e 18120 a vara
Baeta escarlate para 560, 640, 800 e 18 o covado
Algodão festelado para lençóis a 68 e 85000 a peça
Vestidos brancos, bordados, de superior qualidade, a 188
Novo sortimento de bargez de algodão a 180 o covado
Ricado americano a 180, 240, 280 e 320 reis
Morim frances de 20 jardas a 68 reis a peça
Chitas para colcha a 200 e 240 o covado
Cuchenez de lisa a 1800 e 28

LOJA DE JORGE CONCEIÇÃO & COMP.^a

10 RUA DO PRÍNCIPE I C

Desterro, 16 de Dezembro de 1873.

ESCRAVOS.

Jorge Conceição e Comp^a. continuão a comprar escravos e escravas pagando-os por altos preços.

O abusivo anúncio está incluído para comprar alguns Escravos de ambos os sexos de 12 a 30 anos de idade pra tratar na Rua do Príncipe n. 1
LOGIA DE FERRAGENS
Constantino Ferraz Pinto de Sá.

ALUGA-SE

a casa da rua do Imperador esquina da Praça, 7, para tratar no armazém de sobrado da rua do Príncipe n. 58.

ALUGA-SE.

A casa n. 13 da rua da Princesa, com boa agua, fonte de lavar e chácara com cafezal e arvoredo frutífero.

Para tratar na Rua Formosa n. 3.

20:000

O milheiro de tijolos de argilla.

Trata-se com

Liberato F. S. de Bittencourt.

VENDE-SE

Quatro janellas de canella preta com portadas e ferragem correspondente; e mais 15 grades de ferro e porção de tijoleras francesas, para ladrilhos à

26 RUA AUGUSTA 26.

PIPAS VAZIAS.

Ha para vender por preço-commodo na caza de

Daniel Schmittier.

RUA BELLA DO SENADO N. 38.

BILHAR.

Vende-se um bilhar em bom estado com todos os pertences; para tratar no hotel de Commercio.

ALUGA-SE

uma casa para negócios na Rua do Príncipe n. 6, quem quiser dirija-se à mesma rua n. 2.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O NOVO MUNDO

PERIODICO ILUSTRADO DO PROGRESSO

Publicado mensalmente nos escriptorios do NOVO MUNDO,
Park Row, ns. 22, 23 e 30

(EDIFÍCIO DO «TIMES») NOVA YORK.

J. G. RODRIGUES, Editor

Oul'ora redactor da REVISTA JURIDICA do RIO DE JANEIRO, autor das NOTAS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL, da CHRISTOMATHEA DA LÍNGUA INGLEZA, etc.,

PREÇO, 10:000 POR ANNO

AGENTE GERAL NO BRASIL

OLIVER C. JAMES,

N. 29, RUA DO OUVIDOR N. 29.

RIO DE JANEIRO

O «NOVO MUNDO» com o n. 37 encotou o quarto anno de sua publicação. Desde o seu primeiro numero até esta data tem sempre aparecido com toda a puntualidade, e as entregas dos exemplares aos assinantes tem-se efectuado com excepcional regularidade. Durante parte de tres annos nem-ha faltado nem demora tem havido. Este facto establece inquestionavelmente o carácter de seriado e estabilidade, tornando-o digno de prazer e da confiança do povo brasileiro.

A partir do 4. numero, o «NOVO MUNDO» tem-se esforçado a andar continuamente em progresso; cada numero que sobe descreve mais e seu carácter e estilo o revela maiores riquezas e maior partição nas suas lises e bellissimas gravuras, até que com toda a justiça e razão elle demanda hoje em largar entre as primeiras folhas ilustradas do mundo.

Nas suas columnas editoriais são discutidas candida e imparcialmente, e em estilo essencialmente independente, todas as questões sociais, morais, religiosas e políticas do dia, com referência especial ao seu aspecto sobre o Brasil.

As invocações, descobertas e melhoramentos que afectam ao commercio, às artes industriais ou à agricultura, são revisadas clara e intelligentemente. A sua seção noticiosa apresenta uma epítomia geral da historia do mundo e das povos.

Uma variedade de artigos instructivos emanados das mais habiles penas, sobre as sciencias, artes e literatura, completam a parte literaria do «NOVO MUNDO», tornando-o um periodico absolutamente indispensável à todos os familiares inteligentes, à todos os fazendeiros e capitalistas, à todos os profissionais, à todos os estudantes, e em somma, à todos os lícitos sentidos e pensamentos.

Todos que o leiam reconhecerão seu merecimento e concordão que, como tipo de jornalismo ilustrado, passa muito além de tudo que já malha se tem escrito na língua do Brasil.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

É O AGENTE AUTORIZADO

DO

NOVO MUNDO

NA PROVÍNCIA DE

SANTA CATARINA.

A este Sr. se deve dirigir todas as comunicações sobre negócios do mesmo periodico.

Tendo sido nomeado Agente do NOVO MUNDO, na província de Santa Catarina, o abaixo assinado tem o prazer de se dirigir ao público, com seus amigos e com especialidade aos assinantes dos extintos Ángulo Brasileiro e Echo Americano, pedindo-lhes o seu valioso auxilio a favor do NOVO MUNDO.

Quando aceitado a agência d'aqueles jornais ilustrados, foi com a intenção firme de que os assinantes haja evitado no caso deles de uma suspensão definitiva, porque entendem que quem recorre o diário aliado deve ser responsável por elle. Fixa o menor dever entregando a restituição uns que apresentarão seus recibos.

E os assinantes do Ángulo Brasileiro devem se recordar que, atendendo à diferença de preço contemplado com direito a dois annos do Echo Americano, que assinaram um anno aquelle jornal.

Zelando os interesses dos assinantes só fiz o meu dever.

O abaixo assinado animado de mesmo sentimento responsabilizo-as pelas importâncias das assinaturas do NOVO MUNDO querendo do quanto dano em diante na província de Santa Catarina, e espera continuar a merecer a confiança do público e de seus amigos. Assinado na casa de Schalappel & C. Largo de Palacio n. 5.

O Agente

Christovão Nunes Pires.

ESCRAVOS.

Precisado-se comprar escravos de ambos os性es para satisfazer varias encomendas do Rio de Janeiro, paga-se por cada criado de 15 a 25 annos, de 750000 a 1.200000; e as raparigas, de cor preta ou parda, de 12 a 26 annos, paga-se, de 600000 a 800000. — Trata-se com Victorino de Menezes.

15-10